

Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, SETECENTOS E CINQUENTA E OITO (2.758)

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatro reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, Secretariado pelos Vereadores: Antonio Luiz C. Cavalini e Osvaldo B. Camargo, presente os Vereadores: José Luiz de Castro, Dirceu R. Ferreira, Valentina da Luz P. Batista, João Renato Leal Afonso, Adriano Hamerschmidt, Elisia Martins, Sérgio A. Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

À Hora Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, de número 2756, a qual foi aprovada por unanimidade.

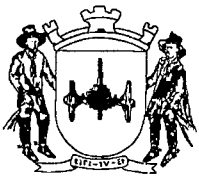
Em sequência, foi feita a leitura, pelo 1º Secretário, da correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro do Poder Legislativo Municipal referente ao mês de setembro/2004. Projeto de Decreto Legislativo nº 16/04, de autoria de vários Vereadores, que altera a redação do Decreto Legislativo nº 53. Ofício nº 264, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis Municipais nºs 1806 a 1810. Ofício nº 269, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis Municipais nºs 1811 e 1812. Ofícios nºs 82 e 83/2004, da Secretaria de Serviços Públicos, em resposta a indicações do Vereador José Luiz de Castro. Ofício nº 380/04, da 1ª Companhia Independente de Polícia Militar, em resposta à indicação do Vereador Vilmar Fávaro. Ofício nº 165/2004, do Departamento de Estradas de Rodagem, em resposta à indicação do Vereador José Luiz de Castro. Ofício nº 144/04, da Escola Municipal Dr. Manoel Pedro, confirmando empréstimo das dependências do Anfiteatro. Ofício nº 102/2004, do Conselho Municipal de Saúde solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Comunicados nºs 155634 e 155635, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos. Comunicados nºs 264512, 267033, 288021, 289579, 290905 e 304751, do Fundo Nacional de Saúde, comunicando liberação de recursos. Convite do 15º GAC AP para reunião de confraternização. Convite do 15º GAC AP para jantar. Boletim Oficial nº 799.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini, Osvaldo B. Camargo, José Luiz de Castro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, João Renato Leal Afonso, Adriano Hamerschmidt, Elisia Martins, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

Havendo protocolo do ofício nº 135, do Executivo Municipal solicitando deliberação do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao projeto de Lei nº 25/04, o Presidente Marco disse que atendendo ao que preconiza o artigo cinquenta e um, inciso segundo do Regimento Interno desta Casa de Leis, e tendo em vista que a Cohapar cobrou do Executivo Municipal sobre pena da perca do convênio a aprovação da compra deste terreno, coloca em discussão única o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que foi contrário, se os Vereadores derrubarem este parecer, convocará uma Sessão Extraordinária, para que seja votado este projeto dando continuidade ao interesse da população Lapeana.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação desta Casa de Leis na qual é Presidente, após ter ouvido o Assessor Jurídico desta Casa, e como consta no corpo do projeto foi de acordo com o jurídico, acharam por bem e entendem que com a Lei vigente no País o projeto é ilegal, mas trata-se de um projeto de cunho social, para que amanhã ou depois não venham dizer que este Vereador foi contra a vinda das casas populares para o Município da Lapa, hoje votará continuando com o parecer contrário sobre a legalidade, mas quer deixar claro que quanto ao mérito da vinda das casas populares para a Lapa, e quanto ao mérito da



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.758

Fl. 02

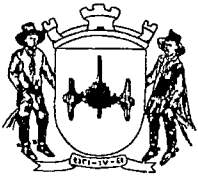
compra e não da desapropriação pacífica, este Vereador votará favorável ao projeto se o parecer da Comissão for efetivamente derrubado, porque entende que além das ponderações colocadas no parecer jurídico, não pode sobre hipótese alguma o Poder Público fazer uma desapropriação de um imóvel urbano chamando pacífica, isto quer dizer que tem interesse nos terrenos, é uma compra sem obediência aos preceitos da Lei n° 8666, entende desta forma sobre o aspecto da legalidade e é sobre este que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação se posicionou contrária ao projeto, em hipótese alguma sobre a legalidade, é de parecer contrário pela forma que foi feito a aquisição deste terreno, mas é totalmente favorável a compra de um imóvel e a vinda das casas populares. Estranho pedir aos demais pares que derrubem o parecer desta Comissão, para que não pese sobre ela este ônus de não concordar com o projeto, e que depois aprovem o projeto na quinta-feira, talvez em primeira e segunda discussão, se depender deste Vereador, vota favorável ao projeto e que a legalidade, se alguém se sentir lesado ou o Ministério Público que venha discutir nos Tribunais depois, mas já teriam assegurado a vinda do dinheiro, com isso defende o mérito social do projeto e também o parecer da Assessoria Jurídica desta Casa.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse que na realidade durante a sua vida de político muitas vezes se confrontou com situações que eram ilegais mas não imorais, como é o caso do assunto que estão discutindo, na realidade esta questão de desapropriação é muito séria junto à coisa pública, muitos imóveis foram comprados sem a desapropriação e o caminho certo e exato é a desapropriação, por dar ao desapropriado o direito de questionar o valor do bem, é a forma mais democrática, mas naturalmente que não podem perder a oportunidade de terem aqui mais casas populares, porque o povo está precisando exatamente de teto e depois do Nosso Chão e da Cohapar, praticamente a população não teve mais acesso a uma habitação a custo popular, embora tenha assinado como membro da Comissão, vota pela derrubada do parecer.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que vai manter o seu voto contrário e acha que se a coisa segundo o Assessor Jurídico não esta correta, caberia ao Executivo a solução e a vinda para esta Casa de Leis de um projeto que fosse legal e moral, como o Executivo quer levar a coisa na base da força e não do direito, o seu voto será pela manutenção do parecer, e se este for derrubado será no entender deste Vereador errado, o seu voto será contrário à vinda deste dinheiro, mas não é contra a vinda de casas populares para a Lapa, acha que tem que vir dentro da Lei e obedecendo todos os preceitos legais que a legislação impõem, acha muito ruim derrubar algo legal, por entender de uma forma ou maneira e com isso o seu voto será pela manutenção do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e em respeito à Comissão e ao Assessor Jurídico o seu voto, se a matéria vier a ser votada em Plenário, será também contrário.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao projeto de Lei n° 25/04, colocado em votação sendo rejeitado por oito votos dos Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini, Osvaldo B. Camargo, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valentina da Luz Piovezan Batista, Adriano Hamerschmidt, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro, contra quatro dos Vereadores José Luiz de Castro, João Renato Leal Afonso, Elisia Martins, Walter José Horning.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei n° 40/04, de autoria do Executivo Municipal, que reconhece aos membros do Conselho Tutelar deste Município o direito a férias remuneradas e ao décimo terceiro.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.758

Fl. 03

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz dizendo que no ano de dois mil e dois este Vereador entrou com um projeto, no mesmo sentido, na época esta Casa de Leis votou favorável e o Executivo Municipal declarou que o mesmo era irregular dando os seus motivos, agora se pegarem à justificativa do projeto na sua primeira linha podem ler que de longa data pretendia o Poder Executivo Municipal agraciar os membros do Conselho Tutelar do Município com o direito de férias anuais e remuneradas e o recebimento do décimo terceiro salário, acha que a pessoa tem que fazer uma coisa que realmente sente e não demagogia barata, já que o Executivo Municipal há pouco tempo atrás recusou o projeto de igual sentido, seu voto será favorável por entender que as conselheiras tutelares merecem até mais do que isso, incluindo também licença gestação e outras garantias e regalias que a CLT oferece aos funcionários. No seu ponto de vista é uma piada porque se diz que o Executivo tinha o interesse, porque na época em que tomou a iniciativa, este Vereador ainda conversava com o Prefeito e recebeu dele sinal verde para entrar com o projeto, foi aprovado e o Prefeito vetou o projeto de Lei, então fica esta colocação de que esta frase do Prefeito é no mínimo engraçada e não real.

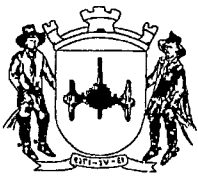
Com a palavra o Vereador Adriano disse que gostaria apenas de dar os parabéns ao Executivo Municipal pela iniciativa da matéria e que por questões operacionais, neste ponto comunga com o Vereador José Luiz, que poderia até ter vindo um pouco antes, mas gostaria apenas de fazer um retrospecto do que viveram, porque esta Casa de Leis, validou a decisão do Executivo Municipal na época, em função de ter votado pelo veto do Prefeito e por uma justificativa muito simples, em dois mil e dois quando o Vereador José Luiz apresentou o projeto, sendo ele de um alcance muito maior como foi frisado pelo referido Vereador, dando outros direitos e não apenas estes que estão votando hoje, com isso tiveram então naquela oportunidade decisões e recomendações inclusive jurídica dizendo que todos os direitos que pleiteavam não estariam compreendido e aceitos pela Legislação e porém na sequência no final dois mil e três e daí no início de dois mil e quatro consultando uma revista do Tribunal de Contas do Paraná, tiveram acesso a uma informação novamente jurídica, dizendo que não todos os direitos mas o décimo terceiro e as férias remuneradas poderiam ser concedidas ao Conselho Tutelar, de imediato até em uma cerimônia militar no 15º GAC-AP procuram o Prefeito Municipal sendo este Vereador acompanhado da Vereadora Valentina, conversaram a respeito da questão, ele disse que estaria estudando e tão logo fosse possível estaria mandando o projeto, então gostaria de manifestar o seu posicionamento favorável à incorporação destes direitos aos membros do Conselho Tutelar, por entender que desta vez realmente estão absorvidos pela jurisprudência Nacional.

Solicitando um aparte o Vereador José Luiz disse que gostaria de dizer ao Vereador Adriano que quando apresentou o projeto no ano de dois mil e dois, estava baseado em uma resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, então não era apenas uma vontade pessoal mais sim baseado no parecer de um órgão Federal que dizia que era para os Municípios concederem estes benefícios a pessoas que desempenhavam as funções de conselheiras tutelares.

Continuando com a palavra o Vereador Adriano disse agradecer as suas palavras e isso o fez lembrar também em relação a CONANDA, mas esta recomendação havia sido questionada quanto a sua legalidade e infelizmente até que se firme posição em relação às medidas, estando questionando até hoje, aliás a partir de abril de dois mil e três discutia-se a constitucionalidade do parágrafo terceiro do artigo cento e cinquenta e dois, mesmo não tendo nada a ver com que estão discutindo, mas falava da questão do juros sobre juros, neste referido mês para encerrar a discussão alteraram a redação do parágrafo terceiro do artigo cento e noventa e dois, em uma tentativa de encerrar a discussão sobre a

4

R



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.758

Fl. 04

constitucionalidade, e o que aconteceu com esta decisão da CONANDA, discutiu-se até se firmar posição e este firmamento desta posição acabou se dando, no entender deste Vereador, no final de dois mil e três, onde a partir de dois mil e quatro poderiam ser concedidos estes direitos, que são férias remuneradas e décimo terceiro salário, precisa deixar isto registrado, pois foi uma vítima tentando explicar em relação a algumas pessoas que não entenderam o posicionamento deste Vereador na oportunidade, quando estavam tentando simplesmente cumprir e aguardar a jurisprudência confirmar posteriormente e que hoje dá a alegria e satisfação de poder incorporar o direito à remuneração, as férias remuneradas e ao décimo terceiro salário, é bom que se diga que a Lei trabalhista também fala em pelo menos um terço, mais se quiser dar mais que esta quantia também pode.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei n° 40/04, de autoria do Executivo Municipal, que reconhece aos membros do Conselho Tutelar deste Município o direito a férias remuneradas e ao décimo terceiro, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini, solicitando a dispensa de interstício para a segunda deliberação do anteprojeto de Lei n° 40/04, que reconhece aos membros do Conselho Tutelar deste Município o direito a férias remuneradas e décimo terceiro, foi este colocado em votação e aprovado por unanimidade.

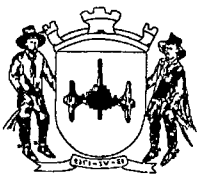
Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei n° 40/04, de autoria do Executivo Municipal, que reconhece aos membros do Conselho Tutelar deste Município o direito a férias remuneradas e ao décimo terceiro.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei n° 40/04, de autoria do Executivo Municipal, que reconhece aos membros do Conselho Tutelar deste Município o direito a férias remuneradas e ao décimo terceiro, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei n° 12/04, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Lucy Ganzert, o logradouro denominado de Rua C, do antigo Nosso Chão III, atual Vila São Lucas.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz dizendo ser com muita satisfação que apresenta mais este projeto de Lei, denominando de Lucy Ganzert, o logradouro que especifica, há vinte dias atrás recebeu de um membro da família este pedido e se comprometeu em trazer até esta Casa, para que os Vereadores assim entendendo homenageiem esta pessoa, que era filha de João André Ganzert e Josefa Ganzert, nasceu no dia nove de outubro de mil novecentos e vinte e nove, um dos maiores méritos da homenageada era servir ao próximo, sua vida foi totalmente dedicada a Deus e fazer o bem as pessoas, quando jovem foi professora da escola da Colônia São Carlos, onde certa vez percorrendo o trajeto foi atraída por um jovem que tentou violenta-lá, livrou-se dele através de um pedido a Nossa Senhora de Lourdes, mais tarde ela construiu um altar em sua homenagem na Br 476, próximo a Colônia São Carlos, no alto da Lapa, fez voto de pobreza doando todos os seus bens de valor aos pobres, periodicamente fazia visitas aos doentes no Hospital, levando a eles uma palavra de conforto, o pedido desta homenagem é feita pelos seus familiares, por isso pede a todos os Vereadores que votem favoravelmente, dando o nome de uma pequena rua, sendo ela a rua C do Nosso Chão III, atual Vila São Lucas dando a denominação de Lucy Ganzert.

Mais ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei n° 12/04, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Lucy Ganzert, o logradouro denominado de Rua C, do antigo Nosso Chão III, atual Vila São Lucas, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.758

Fl. 05

Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar, solicitando a dispensa de interstício para a segunda deliberação do anteprojeto de Lei nº 12/04, que denomina de Lucy Ganzert, o logradouro denominado de Rua C, do antigo Nosso Chão III, atual Vila São Lucas, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 12/04, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Lucy Ganzert, o logradouro denominado de Rua C, do antigo Nosso Chão III, atual Vila São Lucas.

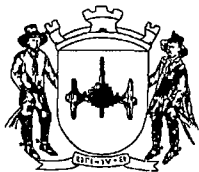
Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo querer apenas parabenizar o Vereador José Luiz pela iniciativa louvável.

Com a palavra o Vereador Adriano disse ser uma satisfação homenagear uma pessoa de longa data, foi vizinha de seus pais durante muitos anos, é uma pessoa que sem dúvida alguma merece a homenagem não só do Legislativo Municipal e sim de todo o Município. Parabeniza o autor do Projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 12/04, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Lucy Ganzert, o logradouro denominado de Rua C, do antigo Nosso Chão III, atual Vila São Lucas, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 15/04, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, que concede ao Senhor Gabriel Viana Barbosa o título de Cidadão Benemérito da Lapa, colocado em votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que apresenta este projeto por entender que o Senhor Gabriel Viana Barbosa, é merecedor do Título de Cidadão Benemérito da Lapa, com a permissão dos Vereadores, filho do Tenente Augusto Barbosa e Amália Viana Barbosa, nasceu na Lapa no dia dezessete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois, estudou no colégio Manoel Pedro e General Carneiro onde curso o antigo curso científico, serviu o Exército Brasileiro no quartel da Lapa, incorporando no dia quinze de julho de mil novecentos e sessenta e um, sendo promovido a Cabo em vinte e oito de dezembro do mesmo ano, após o término do serviço militar deu continuidade aos seus estudos ingressando no curso de odontologia na Faculdade Federal do Paraná, hoje trabalha a trinta e sete anos como cirurgião dentista, contratado pelo Sindicato Rural da Lapa, trabalho que faz com muita dedicação, sentindo-se gratificado pelo fato de estar prestando auxílio as pessoas do interior, que são na verdade aquelas que fazem com que tenham sempre o pão em suas mesas, quando jovens o Dr. Gabriel aos vinte anos de idade já pertencia a Câmara Júnior e uniu-se em solidariedade aos seus companheiros juniores, que acreditam que a fé em Deus da finalidade e sentido a vida, em mil novecentos e noventa e dois foi eleito Vereador da Lapa e seus muitos projetos aprovados na Câmara contribuíram para o engrandecimento da Comunidade da Lapeana, sendo professor de biologia do Colégio General Carneiro assim foi escolhido paraninfo dos formandos do ano de mil novecentos e setenta e sete, é com prazer que vê hoje muitos dos seus ex-alunos, exercendo trabalhos em diferentes áreas científicas, é amante da boa música, e tem orgulho de ter sido discípulo do Maestro Mariano, sua distração hoje é o seu rádio PX-Cobra e falar via éter com vários Estados Brasileiros e Países vizinhos, enaltecendo sempre a Lapa, cidade que tanto ama, exerce liderança na igreja Adventista do Sétimo Dia e professando sua crença em Deus, reconhece que a fraternidade deve ser traduzida em amor ao próximo, é casado com a Senhora Mariza Nunes Barbosa, que foi a primeira professora de deficientes de áudio comunicação da Lapa, que teve no Dr. Gabriel o maior incentivo para a implantação das classes especiais nas escolas de Lapa, o Dr. Gabriel a trinta e sete anos, como diz no seu currículo trabalha no Sindicato Rural da Lapa,



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.758

Fl. 06

atendendo diversas pessoas do interior do Município, este Vereador um dia conversando com um amigo disse que uma pessoa que merece o Título de Cidadão Benemérito da Lapa é o Dr. Gabriel porque não podem esquecer nunca o passado, e este Vereador se recorda que muitas vezes o seu pai o trazia do Rio da Várzea com dor de dente e também sem dinheiro, o Dr. Gabriel nem cobrava, mas para aliviar aquela dor o referido extraia um dente de graça, e também este Vereador pelo tanto que vê o Dr. Gabriel aliviar a dor de tantas pessoas que às vezes não tem condições de pagar e que tem dado um atendimento com muito carinho a este povo que sofre a dor de dente e só por este motivo, pensa que o referido merece este Título, porque em outros projetos de Vereador em oitenta e dois pois apresentou vários, então acredita que terá o apoio dos demais Vereadores e espera ver este projeto aprovado por unanimidade.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que uma vez um Júnior, tendo sido distintivado como chamam dentro da Instituição, Júnior será para sempre, então como membro desta Instituição e conhecendo a pessoa do Dr. Gabriel e também conhecendo a integridade, honradez e a forma com que sempre desempenhou a sua profissão na Lapa, fazendo atendimento sociais. Se manifesta favorável como um tributo a uma pessoa que contribuiu bastante para a Lapa, especialmente no atendimento das pessoas mais carentes.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que gostaria de parabenizar o autor deste projeto pela feliz escolha do Dr. Gabriel Barbosa para ser homenageado com o Título de Cidadão Benemérito da Lapa, o referido é uma pessoa de sua amizade a quem tem um grande respeito e reconhece no seu trabalho um líder aqui da Lapa, foi Vereador é membro da igreja Adventista do Sétimo Dia e é por certo um grande merecedor desta homenagem.

Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador José Luiz, solicitando a dispensa de interstício para a segunda deliberação do anteprojeto de Lei n° 15/04, que concede ao Senhor Gabriel Viana Barbosa o título de Cidadão Benemérito da Lapa, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei n° 15/04, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, concede ao Senhor Gabriel Viana Barbosa o título de Cidadão Benemérito da Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei n° 15/04, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, que concede ao Senhor Gabriel Viana Barbosa o título de Cidadão Benemérito da Lapa, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade.

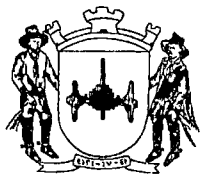
Constava em 2ª parte o anteprojeto de Lei n° 37/04, de autoria do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o Exercício Financeiro de 2005, onde não houve apresentação de emendas.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que em questão de esclarecimento e um pedido, gostaria de que a Presidência suspendesse a entrada da segunda parte da próxima Sessão, e que enviasse cópia do projeto do orçamento ao futuro Prefeito para talvez uma possibilidade de algum remanejamento de receita de acordo com o seu plano de campanha, não é um pedido do referido a este Vereador, embora esteja eleito no mesmo partido, mas que a Presidência mande o orçamento do Município ao Prefeito eleito, para que se possível e se do interesse dele, promova algum remanejamento.

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse que acha que esta autoridade o Prefeito eleito não tem para propor alteração do orçamento, isso é próprio do atual Prefeito, acha que é abrir um procedimento ilegal, contra as normas e contra o Regulamento Interno, oferecendo o orçamento que vem do Executivo para o Prefeito eleito que ainda vai ser empossado, que poderia ter feito isto também quando passou a Prefeitura para o atual Prefeito e não fez, isto é apenas um ponto de vista.

M

R



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.758

Fl. 07

Continuando com a palavra o Vereador João Renato disse que é questão de respeito, entende até os motivos do Vereador Sérgio, mas o que queria concluir é em sentido de boa vontade da Câmara Municipal, que se suspende à entrada deste projeto na próxima Sessão apenas e se fosse do interesse dele, através deste Vereador ou do Vereador Dirceu, que fazem parte da bancada do PTB, pudessem apresentar emendas.

Esclarecendo o Presidente Marco disse que todos os Vereadores terão o direito de apresentar emendas até o momento em que o projeto tenha que ser votado e em outros projetos esta Presidência prorrogou o prazo, por uma ou duas semanas a pedido dos Vereadores, pede aos Vereadores que providenciem a cópia do projeto se assim entenderem, estudem as emendas e apresentem como sempre foi feito nesta Casa de Leis.

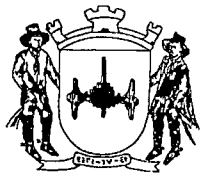
Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se ao espaço destinado à leitura dos requerimentos e indicações, não havendo qualquer apresentação, ficando o Expediente do Dia à disposição dos Senhores Vereadores na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se o Vereador Adriano Hamerschmidt, Walter José Horning, Valentina da Luz P. Batista, Vilmar C. Fávaro, José Luiz de Castro e Osvaldo B. Camargo.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo da satisfação e alegria que foi de ter participado do processo eleitoral, infelizmente não conseguiu a sua reeleição, mas deve registrar aqui os seus quinhentos e vinte e seis obrigados, sendo eles o número de votos que recebeu, por isso está feliz, acredita que este mandato contribuiu para uma recuperação, para que pudesse ter sido refeita uma imagem equivocada que ficou deste Vereador de outra participação em um governo e sai do Poder Legislativo no dia trinta e um de dezembro deste ano, feliz e satisfeito de ter dado a sua contribuição, de ter cumprido o seu papel de controlar, fiscalizar e criar Leis que visem à melhoria da qualidade de vida da população e de ter apresentado esta proposta de trabalho a população mais por razões democráticas e de mérito que não se deve discutir aqui, a população optou por representantes para o próximo mandato, dos quais tem o maior respeito por todos e quer parabenizar aos Vereadores reeleitos, tem certeza que continuaram dando os seus bons préstimos, não só para o Poder Legislativo, mas também para toda a comunidade Lapeana, tem em função de terem se concentrado da campanha, alguma tem por se fazer no seu escritório de contabilidade, porque a vida continua e os seus clientes precisam continuar sendo atendidos e se puderem ainda mais melhorar o atendimento, isso é o que vão fazer e se isso implica em trabalhar de dia ou à noite, não importa, porque o que querem é bem servir a população e os seus clientes, também deseja votos de congratulações ao Poder Judiciário pela atuação, evidentemente que algumas pessoas concordam e outras não, mas foram postas democraticamente, foram tomadas na base da Lei e os que se sentirem lesados que procurem os direitos, parabeniza também o Cartório Eleitoral pela postura que teve, fica a sua gratidão as quinhentas e vinte e cinco pessoas que com este Vereador acreditaram no seu nome e no seu trabalho, não fez o estudo ainda, mas tem defendido que se esta Casa tivesse permanecido com as treze vagas, possivelmente um dos que não se reelegeram poderia estar ocupando uma cadeira ainda na Câmara Municipal e isso se deve a essa diminuição de Vereadores, por um pensamento equivocado, na sua humilde opinião, do Ministério Público Nacional de achar que diminuir Vereador vai diminuir despesas, a despesa legal nunca vai ser diminuída, entende que ao invés de se preocupar em diminuir Vereador o Ministério Público deveria sim, disse isso também antes da eleição, se preocupar com o sistema melhor de distribuição de rendas neste País, do que necessariamente diminuir cadeiras de Vereadores, porque aqui na Lapa, pode dizer com franqueza e segurança de que os Vereadores custam o que ganham no mês.

M

R



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.758

Fl. 08

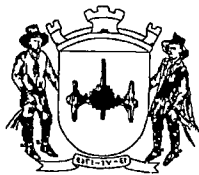
Com a palavra o Vereador Walter disse que primeiramente quer parabenizar os Vereadores que tiveram êxito nesta campanha, deseja os parabéns e boa sorte no próximo mandato e também sente pelos Vereadores que não se elegeram e pede que tenham força e ânimo que na próxima concorram novamente e com certeza terão êxito. Quer também comunicar que já pediu a sua desfiliação do PMDB no fórum da Lapa, agora vai falar um pouco sobre as eleições da Lapa que foi uma briga de coronéis contra pessoas simples e humildes, mas que não fracassaram e lutaram, como é o seu caso que também enfrentou coronéis na sua ditadura, ameaças e inclusive este Vereador foi muito ameaçado, pensava que na política Lapeana não existia estas coisas, mas infelizmente existe, não se conforma por isso pediu sua desfiliação do partido, a política é feita pela vontade do povo simples, trabalhador e humilde, este povo é que ganham as eleições e não os coronéis, graças a Deus o povo Lapeano é sábio e vota consciente e esta foi uma prova que o povo deu, principalmente o do interior do Município da Lapa, humildes e trabalhadores que sabem dos seus princípios e das suas necessidades que deram o troco aos poderosos nas urnas, não condena ninguém porque só Deus sabe a cabeça das pessoas, também quer o que foi escrito em uma coluna Lapeana, que a grandeza de um político não pode ser medida pelos seus amigos e sim pelos inimigos que vai derrotando no transcurso de seu governo, isso seria o caso de dar os parabéns, mas a verdade da política é que às vezes tem que derrotar até os próprios amigos, então infelizmente não são eles que derrotam, mandam e também não é o político que tem o poder de derrotar, é o povo, e este com certeza é sábio, a voz do povo é a voz de Deus.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse querer cumprimentar os Vereadores reeleitos e aos demais parabéns pela participação e deseja aos que continuem representando o povo Lapeano, fazendo parte deste Legislativo muito sucesso, inteligência, para que continuem um trabalho como foi feito nesta gestão, onde perceberam que nestes quatro anos um respeito muito grande entre os pares, deseja de coração que isto continue nesta Casa de Leis, porque é daqui que emana o civismo para toda a população da Lapa, pensando sempre no bem comum, no progresso e desenvolvimento e também naquilo que todos querem quando disputam uma eleição, o que cada cidadão quer quando escolhe o seu candidato a Prefeito ou a Vereador, quer e acredita que aquela pessoa que vota é a pessoa que vai fazer o melhor pela sua cidade, tem um regime democrático onde deve acontecer a alternância do Poder, onde as pessoas então podem dar o seu voto, fazer as comparações, escolher, avaliar e com certeza acreditar que as pessoas em qual votaram, que o registro do voto é uma vontade é um desejo do cidadão, que supremamente respeitado pelo regime que tem que é a democracia, então deseja a todos muito sucesso, não disputou a eleição por opção, continuará participando da vida política da Lapa, deve estar presente assistindo as Sessões, e que Deus ilumine a todos os que foram eleitos e que não estão aqui.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que é hora do agradecimento por parte deste Vereador, quer aproveitar a oportunidade para parabenizar os cinquenta e cinco candidatos a Vereadores, que tiveram a coragem de colocar o seu nome para disputar uma eleição do Poder Legislativo, também parabeniza aos Vereadores que obtiveram êxito na campanha, na sua opinião foi uma campanha bastante disputada, mas o povo escolheu, indo livremente as urnas e com isso respeitaram o regime democrático que exercem, agradece em especial a sua família, que nestes três meses pouco os viram e também aos seus companheiros que desde o dia três de julho estiveram junto consigo, Benedito Riceto "Prego", João Batista Gonçalves e Joarildo da Silva que foram as pessoas que tiveram momentos de alegrias e tristezas como todos os candidatos durante uma campanha e que estiveram sempre do seu lado, quer também agradecer em especial ao Leori Trindade, que dirigiu o seu programa de

M

R



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata n° 2.758

Fl. 09

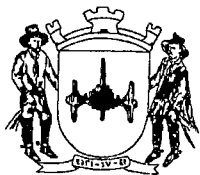
rádio Entre Amigos, por este tempo também e deseja os parabéns a esta pessoa pela condução deste programa e quer agradecer ao Deputado Hidekazu Takayama pelo apoio, também ao Deputado Antonio Martins Annibelli e quer os mil, duzentos e oitenta e quatro votos que teve nas urnas, votos de amizade, trabalho e amigos que tem graças a Deus em todo o Município, aqui renova o seu compromisso com o povo Lapeano de continuar trabalhando e defendendo aqui que é certo para o nosso Município, todos conhecem este Vereador, sabem da maneira com que atua e continuará o trabalho que for bom para a Lapa, podem ter a certeza que terá o seu apoio e aquilo que for ruim para Lapa podem ter a certeza que será questionado por este Vereador, mas de uma forma respeitosa a todos os demais Vereadores como sempre o fez aqui dentro desta Casa de Leis, quer comunicar também que ontem reassumiu a gerência da Sanepar e está à disposição de todos os Vereadores, enfim do povo da Lapa e tudo aquilo que depender de parte de saneamento e que envolva a Sanepar, estará lá para resolver e dentro das possibilidades da melhor forma possível e sem olhar o lado político da pessoa que está pedindo, portanto agradece a todos que o ajudaram nesta campanha e todas aquelas também que o criticaram e até mesmo o ofenderam, pois em campanha tem as ofensas e critica mas ninguém é perfeito, as críticas tem que existir, mas quando as pessoas ofendem fica uma certa magoa com pessoas que às vezes te trocam por um litro de gasolina, mas está reeleito e quer atender estas pessoas da mesma maneira com que vai atender a cada um que o ajudou durante a campanha.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que gostaria de deixar registrado o seu agradecimento a setecentas e cinquenta e quatro pessoas que acreditaram e confiaram neste Vereador, foram votos conseguidos de maneira limpa e sem nenhuma compra por achar que a hora que se compra uma dignidade, se compra uma pessoa está se pagando muito mais do que esta pessoa merece e a pessoa que compra está no mesmo nível da pessoa que vende o voto, às vezes tem pessoas que reclamam dos políticos e esquecem que quem colocam este políticos são as próprias. Viram aqui na Lapa, nesta última eleição verdadeiras barbáries na compra de voto, o grande problema é ter condições de provar isto na justiça, hoje souberam que determinado candidato eleito, que comprou um número grande de eleitores na região da Floresta São João, mas em outros lugares também e tem Vereador eleito que comprou diretoria de time de futebol do Capão Bonito e Bacia Leiteira, fornecendo cimento, telhas e outras coisas a troco de votos, Vereadores colocavam dentro de portas-títulos vinte e cinco reais e davam para as pessoas na véspera da eleição, outros já ofereciam apenas dez reais, e outros valores variam de quarenta a cinquenta, é triste ver isso, não troca um voto seu por mil, setecentos e quatorze votos que foi o maior votado desta cidade, não troca porque as pessoas que votaram são dignas e tem todo o conceito e admiração por votar neste Vereador e acreditar em trabalho que faz e sempre fez, espera que Deus o de vida e ainda tenha esta vontade de ser candidato daqui a quatro anos, se tudo der certo voltará a tentar mais uma cadeira no Legislativo, até lá já estará com sessenta e dois anos, e assim fica o seu agradecimento sincero a todas aquelas pessoas que o votaram e acreditaram na sua pessoa.

Solicitando um aparte Vilmar disse que parabenizou todos os candidatos a Vereadores sendo eles um número de cinquenta e cinco e teve pessoas que teve oito votos como todos sabem, a mesma pessoa que teve oito votos hoje talvez possa estar sendo criticada por parte da sociedade o que adianta sair candidata, mas a sociedade e a participação teria que ser mais ativa por parte da sociedade na política, porque estas pessoas que criticam as pessoas que pegam poucos votos não tem coragem de ser candidatas e se as pessoas honestas tivessem a mesma coragem que os corruptos tem no País, podem ter certeza à situação do País seria diferente.

M

R



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.758

Fl. 10

Continuando o Vereador José Luiz disse que sem querer defender a pessoa mencionada soube que ela e outra candidata teriam saído no sentido de pegar três meses de licença para terminar o mestrado, ou seja, terminar a tese de mestrado, então não vê nenhum demérito a estas duas pessoas e nem aos outros que tiveram uma votação menor do que a sua, acha que são pessoas que procuram um espaço ou estiveram usando este expediente o objetivo também de melhorar na vida culturalmente e procurando ter um mestrado em sua carreira.

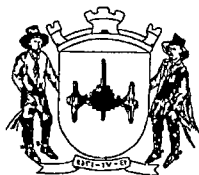
Solicitando um aparte a Vereadora Valentina disse que as professoras do Estado do Paraná se licenciaram para participar das eleições em um número de mil e quinhentos no Estado todo e apenas dez por cento estavam fazendo campanha, isto é um dado da própria Secretaria.

Continuando o Vereador José Luiz disse que existe dois assuntos que gostaria de levantar fora da política, gostaria de solicitar ao Líder do Prefeito Municipal que pedisse a ele que enviasse o quanto antes possível a Lei para que possam autorizá-lo a distribuir o excesso do Fundef às professoras municipais e tem a impressão que o valor é maior do que realmente foi gasto e deve ter uma sobra, nada mais justo devolver a quem é de direito estas sobras que são as pessoa que ocupam o magistério público municipal, outra coisa é que na época da campanha foram colocados inúmeras placas nas ruas dizendo que determinadas ruas seriam calçadas, algumas o foram, outras estão sendo, mas há ruas que não foi nem começado colocar nenhum tipo de serviço de infra-estrutura para o calçamento dando um exemplo à região da Vila José Lacerda, então fica o pedido que o Prefeito Municipal não tendo sido feliz na sua eleição, pelo menos cumpra com a sua parte fazendo estes calçamentos nas ruas.

Com a Palavra o Vereador Osvaldo disse que inicialmente quer agradecer aos quinhentos e cinquenta votos, sendo estes verdadeiros amigos porque estes não se curvaram a cinquenta, cem e até duzentos reais que pagaram por aí por voto, infelizmente como já falou o Vereador José é difícil provar que este tipo de candidato teria que ir para a cadeia, tanto o candidato quanto o eleitor que é mais sem vergonha ainda, porque fazem os políticos corruptos, pois se eles não aceitassem não existiria os políticos corruptos, estes quinhentos e cinquenta eleitores que o votaram, esperava muito mais pelo trabalho que realizou, mas infelizmente tem alguns que se curvaram ao dinheiro, candidatos que despejaram dinheiro em cima do eleitor, teve no Capão Bonito, como já se pronunciou o Vereador José, cem sacos de cimento e outras coisas que sabem que candidatos, esse que o povo não vai ter nada para cobrar de um candidato deste, porque já pagou e mais ainda não tem compromisso nenhum, com uma pessoa assim o povo vai sentir falta daqueles que realmente queriam trabalhar e infelizmente vai permanecer nestas pessoas de faixa é indignação, na Cohapar soube que compraram um monte de votos, infelizmente não podem provar porque merecem cadeia tanto quem pegou como quem deu o dinheiro, souberam aí de cento e cinquenta pessoas que trabalharam malandramente com a incumbência de que cada quatro pessoas teriam que arrumar quatro votos, isso vai virar que os que realmente trabalham não vão ter mais condições de disputar eleições na Lapa, porque na gestão do Paulo Furiati foi a que este Vereador mais trabalhou, fez mais que no tempo do que foi Vice-Prefeito, mais infelizmente o seu trabalho foi engolido pelo dinheiro e pela compra de votos, sente-se decepcionado pelo trabalho que realizou nas comunidades, mas não tem dúvida de que o povo na hora em que precisar vai lembrar que não era aquele candidato que deveria ter elegido, porque este candidato não vai atender pois já pagou pelo voto, bem que faz porque não podem jogar na cara como certos Vereadores eleitos já jogaram, então vão achar falta dos Vereadores sérios que sempre trabalharam e se dedicaram as comunidades.

M

R



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata n° 2.758

Fl. 11

Solicitando um aparte o Vereador Alceu disse que como o Vereador Osvaldo já falou do Capão Bonito, este Vereador tem a consciência limpa, porque trabalhou quatro anos, levando manilhas, estragando o seu próprio carro, sustentou o campo de futebol e quantas pessoas que são seus pacientes de massagens, visitava as granjas, sempre solicitando algo a esta Casa de Leis, como os Vereadores aqui são testemunhas, assim chega um de pára-quedas lá e leva cem votos, este Vereador ficou apenas com treze votos e isto aconteceu em vários lugares, então como o Vereador Osvaldo já disse o trabalho do político sério vai se acabar, e se for para continuar assim pede a Deus para que nunca mais dependa de política, não quer mais concorrer a não ser que as coisas mudem, mais espera o seu trabalho sério juntamente com a sua esposa, então realmente ficou decepcionado = com o povo, pois eles sabem e colocam quem eles querem.

Continuando o Vereador Osvaldo disse que contribuiu muito com a sua indignação dos Vereadores sérios que tem vergonha na cara, pois trabalharam os quatro anos e não apenas três meses e também não compraram votos três meses antes das eleições, mas Deus saberá corrigir tudo isso, na próxima eleição o castelo vai ruir.

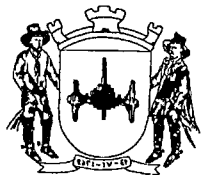
Abrindo-se as inscrições para Lideranças Partidárias, inscreveram-se o PTB, o PDT e o PSDB.

Com a palavra o líder do PTB, Vereador Dirceu Rodrigues disse querer passar a palavra ao Vereador João Renato.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que neste momento destinado ao PTB, quer trazer como os vitoriosos nas urnas com o candidato a Prefeito Miguel Batista, dentro desta Casa de Leis e a toda a população Lapeana uma mensagem de paz, esperança e de uma Lapa verdadeiramente justa, progressista, sem perseguições, separações de nenhuma agremiação política e de cunho eleitoral, porque Miguel Batista fará um governo à partir de primeiro de janeiro do ano de dois mil e cinco a todos os Lapeanos, inclusive aos que não votaram nele, porque entendem os componentes do PTB, e juntamente com o grupo político que venceu esta eleição que a Lapa é de todos, ganharam esta eleição como disse o Vereador Walter ex-PMDB, como reafirmou os Vereadores Osvaldo e Alceu que o dinheiro aplicado nesta eleição foi com certeza onde ouviram e assistiram as maiores barbaridades políticas já vistas neste Município, diz isso com a experiência de cinco eleições disputadas com o seu nome e graças a Deus cinco eleições vitoriosas para o cargo de Vereador e mais uma onde teve oportunidade de acompanhar o seu pai aqui nesta Casa de Leis, se somarem isto é uma experiência política de vinte e cinco anos, nunca tinha visto o descaso, desmando e as barbáries praticadas contra o povo Lapeano, usarem da desgraça de um povo sofrido com a tempestade de granizo, ocorrido em nosso Município com o único intuito de obter votos, é triste ver isso, dizia em sua campanha e nos discursos em comícios que quando o eleitor se deixa levar e o político é corrupto, acaba a campanha e o seu mandato quando o eleitor esta nas urnas, pode ter certeza que muitas vezes tiveram divergências, mas concorda em número, gênero e grau com as palavras do Vereador Osvaldo, mas muitos destes que venderam os seus votos vão ouvir que o seu voto já foi comprado, nunca escondeu o valor do salário de um Vereador e sempre defendeu que o político tem que ser bem remunerado para que possa atender melhor o seu povo, presenciaram e podem presenciar candidatos com mais de trezentas placas dentro da cidade com o custo de sessenta reais cada uma, só a placa, bom samaritano ou quadrilheiro o povo é tem que saber isto, agora inegável é que a democracia é exercida pelo povo, eleitor, urna e sua consciência e muitas vezes já disse que os eleitores deveriam ser leais, não com este Vereador e sim consigo mesmo, se este não foi um bom Vereador e o Furiati não foi um bom Prefeito, se o Miguel Batista não foi um bom Prefeito vão dar um voto ou não, mas se isto fosse mentira

M

K



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

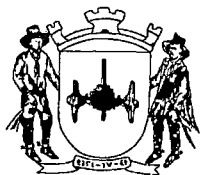
Ata n° 2.758

Fl. 12

devem ser leais e votar em melhorar a Lapa, diz que sem nenhum medo de errar opinião única e exclusiva deste Vereador que a pior administração que tiveram até agora foi a administração de dois mil à dois mil e quatro para o interior, prova disso é que a imensa maioria do interior disse não a esta administração. Mas como já disse quer trazer aqui uma mensagem de paz e esperança, para uma Lapa progressista e uma Lapa de todos, quer também agradecer imensamente aos companheiros de partido que ajudaram a este Vereador e ao Vereador Dirceu a se elegerem, os que apoiaram esta candidatura que foram Arcenio Rodrigues, João Martins, Lafaete R. Filho, Marli Ganzert, Murilo Schuter, Rubens Stelmak, Celestino Marques, Florisvaldo Andrade, Jorge Pereira, José Luiz de Castro, Clotilde Dalmaz, Paulinho Murbach, Paulo F. Turmina e Vilmar Fávaro, todos estavam atrás de uma causa que era eleger Miguel Batista e isso foi feito, quer agradecer aos mil cento e oitenta e oito votos que obteve no Município inteiro, votos construídos com um trabalho que todos sabem dentro desta Casa de Leis, no atendimento aqueles que os chama de seu povo, toda a segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira nesta Casa de Leis e toda a quinta-feira na localidade do Canoeiro e na terça-feira, sábados e domingos nas visitas do interior, muito obrigado às regiões de Água Azul e do São Bento entre outras, muito obrigado onde obteve cinquenta e sete por cento dos votos, e também ao povo querido e amado do Canoeiro onde obteve cinquenta e três virgula oitenta e dois por cento dos votos, agradece ao seus amigos do Mato Queimado, onde tinha um líder comunitário trabalhando para um outro candidato e assim mesmo obteve quarenta virgula vinte e três por cento dos votos, entre outras comunidades, obter votos é muito bom, mas tem que dignificar a todos estes votos e sem sombra de dúvidas este Vereador procurará honrar cada um de seus eleitores. Se eleger Vereador é fácil, ser Vereador é mais fácil ainda, agora por cinco vezes, tendo o seu pai sido eleito por quatro anteriores, ou seja, nove legislaturas, desde mil novecentos e oitenta e oito, com trezentos e oitenta e nove votos e obtendo hoje mil cento e noventa e oito votos, não precisa provar nada à ninguém e sim agradecer a Deus por dar força no dia-a-dia, agradecer sua família, que a Lapa volte a ser de todos e espera que na pessoa do Miguel Batista, não haja nenhuma perseguição as quais machucam as pessoas, que tem que disputar idéias e autismo de bom para Lapa por isso não falou isto em campanha, agora estas perseguições é que machucam os candidatos, o atual Prefeito Paulo Furiati disse em diversas reuniões em comunidades que este Vereador pisou uma única vez na Prefeitura, isto é verdade pois a única vez que este Vereador foi na Prefeitura foi em uma reunião para tratar assunto de seu interesse à convite do então Secretário de Desenvolvimento Econômico, o Wilson Bley Lipski, na ante sala do Prefeito quando o Prefeito Paulo Furiati viu este Vereador e mais um Vereador, ele não os cumprimentou e usou a seguinte expressão, que cheiro de fritz, tem mosquito na sala, pegou toda a documentação e disse e tem nos anais desta Casa de Leis o seu voto, disse que a partir de então não discute política com este cidadão, para tentar ajudar e é este o Prefeito que governou a Lapa por quatro anos, por isso não tem ódio e nem rancor, tem sim o profundo ressentimento, porque a vingança e a perseguição é própria dos fracos e ele já provou que isso acontece, tomara a Deus que ele mude seu pensamento, porque todos tem o direito de errar, como todos erram, mas a perseguição e a intenção de achar que o povo é bobo, fazendo um governo de quatro meses, então agradece a todos os Lapeanos pela vitória do Miguel Batista e a todos os seus mil cento e noventa e oito votos recebidos, agradece mais uma vez os seus companheiros de campanha e a todos os cinquenta e nove candidatos que colocaram o seu nome a sabatina do povo para que este processo fosse efetivado da melhor maneira possível e como clamar a justiça, que haja com rigor nas prestações de contas dos candidatos eleitos.

PM

A



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

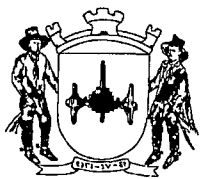
Ata n° 2.758

Fl. 13

Com a palavra o líder do PSDB, Vereador Vilmar disse querer também aproveitar o espaço para agradecer a todos os companheiros do partido e os companheiros do PFL que fizeram a coligação para disputar a vereança nesta campanha, agradece e também cita nomes dos companheiros do PSDB, sendo Paulinho Murbach, Celestino Marques, Clotilde Dalmaz, ao professor José Luiz de Castro, ao Flor da Sanepar e também aos companheiros do PFL, ao Vereador eleito João Antonio Martins, ao professor Murilo Schuster, a Marli do Social e o Rubens do Sindicato, foi esta a chapa composta pelos partidos PSDB e PFL que tiveram êxito em trazer para a Câmara dois Vereadores nesta eleição, com isso fica registrado como Líder do PSDB o seu muito obrigado a todos os companheiros de chapas e por estarem juntos e também quer dizer que os eleitos vão continuar trabalhando e se reunindo para que eles tenham também um reconhecimento dentro da administração que o PSDB, que segundo as pesquisas é o partido que mais está crescendo nestas eleições e em todo o Brasil, e tem orgulho de estar pertencendo ao Partido da Social Democracia Brasileira.

Com a palavra o líder do PDT, Vereador Cavallini disse que o motivo do seu pronunciamento, preliminarmente é agradecer aos companheiros do PDT, porque é um partido que em termos de número é pequeno, mais os companheiros resistiram a dureza de uma eleição, foram enfrente e conseguiram uma legenda difícil, alta e graças ao número de votantes válidos, vai aqui o seu carinho especial aos companheiros de partido, evidentemente que o seu partido deveria ter mais três candidatos e por motivo próprio ou particular declinaram, não cabe aqui fazer nenhuma critica e sim aceitar a realidade, mas quer deixar em evidência a firmeza, a bravura e a fibra dos nove companheiros que lutaram pelo PDT, mais um pouco fariam dois Vereadores aqui na Câmara Municipal e deve também evidenciar por este Brasil afora a importância que foi a democracia, se dentro do processo democrático existe os desgostos da compra de votos, existe o malefício da intervenção do capitalismo, isso terão que aprender a conviver e ter criatividade desta máquina esmagadora que é a questão financeira e que sempre vai existir, a não ser que se mude o regime capitalista e não vê, somente vê o socialismo declinando em torno do mundo, infelizmente porque foi um socialista nato, mais vê que hoje o capitalismo flora em todo o continente, também deve dizer que os companheiros que foram massacrados com relação ao dinheiro, não devem abaixar a cabeça e nem desanimar com o ser humano, não joguem a esperança no lixo, resistam porque quatro anos passam rápido e certamente as pessoas que se venderam estarão amarguradas também e esta será a oportunidade que terão de tentar levantar a auto-estima e a dignidade de um ser humano de avançar o processo civilizado, pois não podem abaixar a cabeça e nem desanimar, dizendo que não vão mais sair candidatos ou que vão abandonar a política e que não tem como concorrer, todos tem que ter a bravura de enfrentar ao sistema, de mostrar aos jovens, que deixar as crianças que venham para as escolas e aos jovens que percorrem as ruas, a esperança de um País melhor, de uma Lapa melhor, então deve dizer que tem um orgulho de estar compartilhando com os demais Vereadores estes três anos e meio de luta e orgulho enorme e que a sua mensagem tem que ser a da esperança, mesmo que saibam que dentro do sistema existe as máquinas esmagadoras, e que dentro do capitalismo sempre vai ter este problema, mas tem que persistirem porque o ser humano na sua opinião é mais importante de qualquer bem econômico e o processo civilizatório é aquilo o que lhe encoraja a viver é o que lhe deixa feliz e agradece a todos os companheiros de partido e diz que o Vereador Cavallini estará aqui para todos, muito mais do que Vereador e sim um amigo para todas as horas.

Abriu-se o espaço às Comunicações Parlamentares, inscreveu-se o Vereador Dirceu Rodrigues.



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.758

Fl. 14

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Dirceu dizendo que também agradece neste momento os noventa e oito e um votos os quais o permitiram voltar nesta Casa de Leis, para ser o porta voz do povo do interior e também aqui da cidade, enfrentou muitas dificuldades, sendo uma campanha sem dinheiro porque sempre procura trabalhar e ajudar o povo antes da campanha, com apoio ao povo na saúde e no transporte das pessoas que para realizar as suas consultas, fez um trabalho honesto e sério, sem promessas de compras de votos em sua comunidade, agradece de coração das pessoas que depositaram em sua candidatura o voto de confiança, sendo companheiros e amigos que considera, então aqueles que nele confiaram vai trabalhar para fazer um bom trabalho em nome de todos, lutará sempre pela melhora dos postos de saúde no interior, que é o que o povo sempre pede e que o Prefeito eleito dê apoio aos agricultores com as estradas rurais, por isso vão cobrar muito do Prefeito eleito, agradece aos companheiros de partido do PTB, PSDB, PFL, PSL e também do PTN, foi com estes companheiros que somaram as forças e votaram para eleger o Prefeito e se Deus quiser vão trabalhar unidos para que a Lapa cresça e o povo receba as melhorias necessárias e que acreditam em todos os Vereadores para trabalhar pelo povo Lapeano.

Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a Sessão Extraordinária a se realizar no dia 07 de outubro de 2004, às dezenove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do anteprojeto de Lei nº 25/2004, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área que especifica e dá outras providências.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

Dirceu

Marcelo

Amado B. Camp
Dirceu R. Ferreira
Valentina J. Batista

Dirceu
Almeida
Valentina
Valentina